

# Relatório Anual de Informações 2015

*Syngenta  
Previ*

Sociedade de Previdência Privada  
27 anos com você



Você faz planos para o seu futuro?  
Nós também!

# Índice

03

**Apresentação**

04

**Mensagem da Diretoria-Executiva**

05

**Educação Financeira e Previdenciária**

07

**Gestão Administrativa do Plano**

11

**Gestão dos Investimentos**

19

**Gestão Atuarial do Plano de Benefícios**

35

**Gestão Contábil**

55

**Governança Corporativa**

## I Expediente

Relatório Anual de Informações de 2015 é uma publicação da **Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes do Plano de Benefícios da Entidade.

Para mais esclarecimentos entre em contato com a Syngenta Previ por meio dos telefones + 55 (11) 5643-2146/2235 ou envie um e-mail para [syngenta.previ@syngenta.com](mailto:syngenta.previ@syngenta.com)

CNPJ: 58.494.329.0001/36

Av. das Nações Unidas 18.001, 3º andar  
Santo Amaro - São Paulo - SP - 04795-900



Coordenação geral dos trabalhos, projeto gráfico e editorial:  
**Jusivaldo Almeida dos Santos**  
JSANTOS Consultores Associados Ltda  
[www.jsantosconsultores.com.br](http://www.jsantosconsultores.com.br)

# 1 | Apresentação

## Relatório Anual de Informações 2015

A Diretoria-Executiva da **Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada**, em cumprimento aos princípios de transparência entre a Entidade, suas Patrocinadoras e seus Participantes, apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI), acompanhado das respectivas demonstrações contábeis e financeiras, bem como dos pareceres do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Atuário e Auditores Independentes. Esta edição apresenta, também, a situação atual dos planos de benefícios, dos resultados dos investimentos de 2015 e resume a política de investimentos revisada para o ano de 2016.

Mais do que uma prestação de contas, a divulgação permite aos interessados acompanharem a evolução do seu plano de benefícios rumo a uma aposentadoria segura e sustentável.

Boa leitura.

**Diretoria-Executiva**



## 2 | Mensagem da Diretoria-Executiva

### Seu dinheiro bem cuidado

Em meio à crise política e econômica do país, a Syngenta Previ mantém-se firme no leme para defender seu bolso

Os últimos tempos não têm sido nada fáceis, e o ano de 2015 também foi marcado pela alta volatilidade nos mercados financeiros. Incertezas políticas e econômicas apresentaram enormes desafios para a administração dos investimentos da Syngenta Previ e demais entidades de previdência privada.

Alguma expectativa positiva no início do ano foi rapidamente dissipada. A retração da economia foi brutal, com queda de 3,8% do produto interno bruto, ampliando a possibilidade de vivermos a maior recessão desde a Grande Depressão de 1930.

Mas, ao lado das notícias negativas, há uma esperança que vem das ruas. Manifestações pacíficas de milhões de cidadãos e a continuidade das investigações da Operação Lava Jato permitem vislumbrar um Brasil mais ético e transparente, com instituições mais sólidas e ambiente de negócios mais favorável nos próximos anos.

A gestão dos investimentos da Syngenta Previ foi realizada nesse ambiente turbulento. No ano, os juros básicos foram elevados de 11,75% até 14,25%, a inflação atingiu 10,67% no ano, a bolsa de valores caiu 13,31% e cada dólar chegou a valer mais que 4 reais.

Adequações nas carteiras foram operadas, respeitando os limites escolhidos pelos participantes, na busca de resultados positivos com redução de perdas. Uma das estratégias de investimento que tomou corpo ao longo do ano foi o investimento no exterior, o qual liderou a rentabilidade da carteira e minimizou o impacto da bolsa brasileira. Nos perfis de investimento, foi seguida a filosofia prudente determinada pelo Conselho Deliberativo, com apoio da Diretoria Executiva e do Comitê de Investimentos, sob vigilância do Conselho Fiscal.

O esforço conjunto resultou em retorno de 11,45% no perfil Superconservador, 10,09% no Conservador, 9,20% no Moderado e 8,31% no Agressivo em 2015. O resultado superou a média do mercado. Segundo a Abra-pp, associação que reúne os fundos de pensão, a rentabilidade média do setor foi estimada em 7,7% no ano.

Em longo prazo, o desempenho dos perfis se destaca. A rentabilidade acumulada de 2009 a 2015 alcançou entre 100,0% e 107,6%, superando os índices mais conhecidos do mercado financeiro, como você vê no quadro abaixo.

Outro foco de atenção permanente da Syngenta Previ é a difusão de educação financeira e previdenciária para os participantes. O Programa Futuro Sustentável alcançou sucesso imediato após o lançamento. Cerca de 1.000 pessoas preencheram online, voluntariamente, o cadastro com seus dados. E as notícias boas não param por aí. O novo Regulamento do Plano de Benefícios Syngenta foi aprovado pelo governo em 18 de abril de 2016. Aguarde as novidades para o próximo mês de maio.

Com ética, transparência e prudência, a Syngenta Previ enfrentará os desafios de mais este ano em busca da aposentadoria digna de todos os participantes.

Boa leitura!

**Diretoria-Executiva**

Indicadores	2009-2015
<b>Super Conservador</b>	<b>107,6%</b>
<b>Conservador</b>	<b>105,9%</b>
<b>Moderado</b>	<b>103,8%</b>
<b>Agressivo</b>	<b>100,0%</b>
CDI (bruto)	95,5%
Caderneta de Poupança	60,8%
IPCA	55,3%



## 3 | Educação Financeira e Previdenciária

### Defenda suas finanças em 2016

A crise atual indica que a situação vai piorar antes de melhorar. Confira dicas para planejar seu orçamento e fugir das dívidas

Uma das maiores crises políticas e econômicas da História assola o Brasil em 2016. Há esperança de que a turbulência de hoje resulte num país melhor nos próximos anos, com as instituições fortalecidas e a economia em crescimento. Mas, enquanto isso, as contas não param de chegar. Está na hora de você fazer uma faxina financeira nos seus gastos e poupar para emergências. A Syngenta Previ, por meio do Programa Futuro Sustentável, conversou com o educador financeiro e vice-presidente da Associação Brasileira dos Educadores Financeiros (Abefin), Jusivaldo Almeida, buscando dicas para terminar 2016 com as finanças em dia.

### Como agir financeiramente nestes tempos de incerteza?

A prioridade é defender seu dinheiro. Cuide da manutenção de suas necessidades básicas, como educação, saúde, moradia, alimentação, luz e água. Canalize seus esforços para a economia de recursos. Pergunte-se sempre antes de gastar: “Eu realmente preciso disso agora?”

### Às vezes fico perdido em minhas contas. Tem jeito?

O controle financeiro por escrito é essencial. Sem ele qualquer pessoa pode se perder em dívidas. Anote suas finanças numa boa planilha orçamentária, para planejar contas a pagar, controlar investimentos, enfim organizar o dinheiro e priorizar os sonhos. E a Syngenta Previ já oferece uma a você. Basta acessar o site da Entidade, página Programa Futuro Sustentável, na seção Educação Financeira e Finanças Pessoais. Comece já.



### **Será melhor eu cancelar meu cartão de crédito?**

O ideal é comprar à vista com desconto. Mas, quando isso não é possível, o cartão está aí para facilitar. Basta saber que a cobrança de juros e o mau uso podem torná-lo um vilão. Pague 100% da fatura no vencimento. Quem parcela pode acabar com dívidas maiores que o salário.

### **Eu poupo na Syngenta Previ, mas não consigo guardar mais dinheiro. O que você recomenda?**

A maioria das pessoas que se endividam demais não costuma guardar parte de seu salário. Estipule metas mensais de economia, de acordo com sua realidade financeira. Não gaste tudo o que ganha, pois todos precisam de reservas para emergências e para realizar seus sonhos.

### **Um amigo pediu-me para usar meu nome para comprar um bem. O que faço?**

No Serasa e no SPC – órgãos de proteção ao crédito – constam inúmeros casos de cidadãos com o nome sujo por assumirem dívidas em lugar de amigos e parentes. Lembre-se, ao “emprestar” seu nome, a dívida será cobrada de você.

### **Meu banco está me oferecendo crédito, devo aceitar?**

Antes de realizar operação com banco, veja se consegue o valor com parentes ou amigos. Oferecer juros de aplicação será vantajoso para ambos. Ou então procure o crédito consignado da Syngenta Previ. O importante é consultar sempre mais de uma instituição. Se for vantajoso, faça a portabilidade da sua conta-salário e depois contrate o empréstimo.

### **E quando fica difícil sustentar a escola dos filhos?**

Em caso de queda na renda familiar, é importante expor a situação à escola e propor a redução da mensalidade por um período. Acredite, funciona! Mas existem situações-limite que exigem a troca de escola dos filhos. Esse será sempre um momento delicado, mas pode ajudar na recuperação das finanças da família.

### **O que você diz das promoções “imperdíveis”?**

Resista à tentação de levar vantagem num produto desnecessário. Utilize a internet para pesquisar preços. Várias lojas com boa reputação dão desconto e oferecem melhor negócio que o comércio presencial. Atenção que a compra por impulso pode arruinar seu bolso, mesmo que você considere a prestação “pequena”. Evite tornar-se o consumidor que se sente feliz por comprar numa “black friday” pela metade do dobro do preço.

### **Devo abrir mão de meus sonhos numa hora de aperto?**

Ao contrário, bons sonhos podem guiar suas ações. Seja consciente de quanto você ganha, mantenha os pés no chão e encontre seu padrão de vida sustentável. Controle suas dívidas. Cultive sonhos com custo calculado e prazo definido de realização. E continue poupando para o futuro na Syngenta Previ.



**Jusivaldo Almeida**

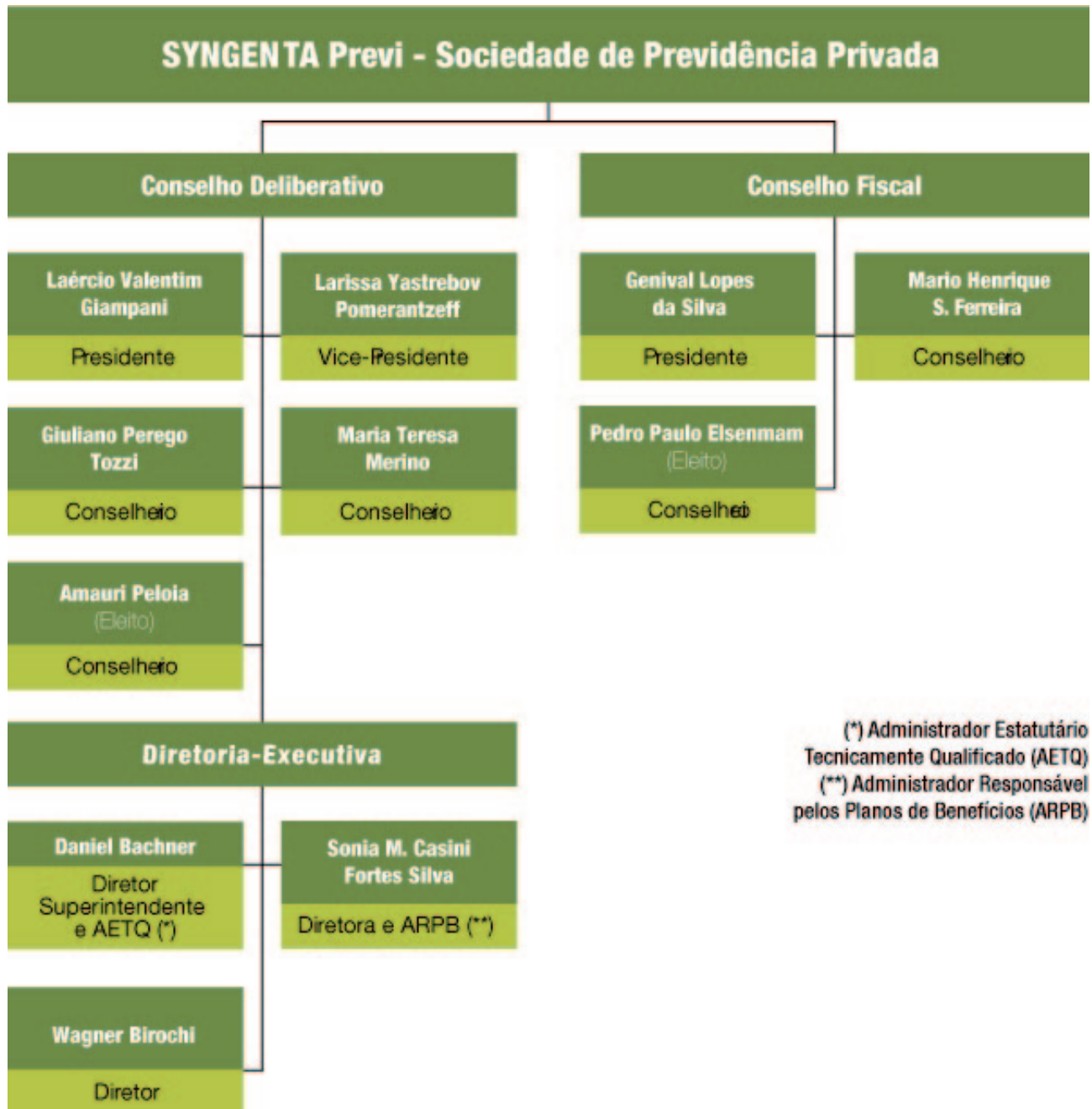
*Foto: Acervo pessoal*

# 4 | Gestão Administrativa do Plano

## 4.1 | Estrutura Organizacional

A Sociedade é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:

- I - Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração; e
- II - Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Sociedade.



## 4.2 | População do Plano de Benefícios

Em 31 de dezembro de 2015 a Syngenta Previ reunia 2.927 participantes distribuídos da seguinte forma:

Descrição	2013	2014	2015
<b>Participantes ativos:</b> Representa o número de funcionários das Patrocinadoras contribuintes ao plano (considerando os autopatrocinados).	2.386	2.376	2.471
<b>Assistidos:</b> Participantes recebendo aposentadoria pela Entidade.	198	232	236
<b>BPD (vinculado):</b> Ex-participantes que optaram por deixar os recursos na Entidade até completar a idade para início da aposentadoria pelo plano.	156	126	220
<b>População total</b>	<b>2.740</b>	<b>2.734</b>	<b>2.927</b>

**Nota:** O Plano de Benefícios Syngenta é patrocinado pelas empresas Syngenta Proteção Cultivos Ltda e Syngenta Seeds Ltda.

## 4.3 | Evolução do Patrimônio Social em 31 de dezembro

O Patrimônio Social da Syngenta Previ é constituído pela adição das contribuições de Participantes e Patrocinadoras e pela dedução da Gestão Previdencial (pagamento de benefícios), receitas e despesas da Gestão Administrativa (atividades operacionais) e das variações (positivas/negativas) do resultado dos investimentos da Entidade. Dessa forma, comparando 2015 ao resultado final de 2014, registramos a variação patrimonial positiva de 13,05% (treze vírgula zero cinco por cento).

Ano	(em R\$ mil)	Variação
2015	761.163	13,05%
2014	673.308	13,16%
2013	594.733	3,70%
2012	573.507	13,61%
2011	504.803	5,43%
2010	478.811	9,53%
2009	437.152	27,64%





## 4.4 | Rentabilidade Histórica da Cota dos Perfis de Investimento ( 2019 - 2015 )

A rentabilidade líquida dos 4 (quatro Perfis de Investimentos) repassada à cota dos Participantes do Plano no período de 2009 até 2015 corresponde aos ganhos das aplicações líquidas das taxas de administração pagas aos gestores e consultoria das carteiras de investimentos da Entidade.

Ano	Super Conservador	Conservador	Moderado	Agressivo	Poupança (1)	CDI bruto (2)	Ibovespa (3)	IPCA (5)
2009	12,04%	20,85%	26,38%	32,35%	6,92%	9,88%	82,66%	4,31%
2010	11,95%	11,36%	11,10%	9,97%	6,90%	9,75%	1,04%	5,91%
2011	13,06%	8,90%	6,21%	3,49%	7,45%	11,59%	18,11%	6,50%
2012	14,60%	14,69%	14,73%	14,74%	6,47%	8,41%	7,40%	5,84%
2013	3,43%	1,85%	0,80%	-0,26%	6,32%	8,06%	15,51%	5,91%
2014	10,82%	9,27%	8,22%	7,17%	7,08%	10,82%	2,91%	6,41%
2015	11,45%	10,09%	9,20%	8,31%	8,07%	11,91%	9,77%	10,67%
Acum. 2009-2015	107,60%	105,94%	103,81%	100,09%	60,88%	95,50%	20,14%	55,32%

### Saiba mais:

(1) **Poupança:** é o investimento mais popular do país.

(2) **CDI (Certificado de Depósito Interbancário):** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta).

(3) **Ibovespa Fechamento:** é o índice mais conhecido da Bolsa de Valores de São Paulo, utilizado como referência para aplicações de renda variável.

(4) **IPCA:** é o índice de inflação calculado pelo IBGE.



## 4.5 | Administração Orçamentária

Anualmente a Syngenta Previ elabora o orçamento anual das despesas com a administração operacional do Plano de Benefícios, as quais são custeadas pelas patrocinadoras e pelos participantes autopatrocinados, e em BPD. As despesas com a Gestão Administrativa são custeadas pelas patrocinadoras e pelos participantes autopatrocinados, e em BPD. Já as despesas com investimentos são deduzidas da rentabilidade da cota do do Plano de Benefícios. O gasto total da Entidade em 2014 foi de R\$ 5.503 mil (em 2013 foi de R\$ 4.425 mil). As despesas totais se mantêm equilibradas, portanto de acordo com as necessidades reais da administração do Plano de Benefícios da Syngenta Previ.

### Avaliação das Despesas com a Gestão Administrativa

Pessoal e encargos	2015 em R\$ (mil)	2014 em R\$ (mil)
Pessoal e encargos	485,00	444,00
Treinamento, congressos e seminários	11,00	7,00
Viagens e estadias	4,00	10,00
Serviços de terceiros	1.399,00	1.049,00
Despesas Gerais	69,00	91,00
Tributos	152,00	146,00
<b>Total de Investimentos</b>	<b>2.120,00</b>	<b>1.747,00</b>
<b>Em % do Patrimônio Social</b>	<b>0,28%</b>	<b>0,26%</b>

### Avaliação das Despesas com a Gestão dos Investimentos

Descrição	2013 (em R\$ mil)	2014 (em R\$ mil)
Pessoal e encargos	423,00	111,00
Serviços de terceiros	834,00	284,00
Despesas gerais	1,00	-
Tributos	71,00	30,00
Taxas de Administração dos Fundos de Investimentos	2.054,00	2.253,00
<b>Total de Investimentos</b>	<b>3.383,00</b>	<b>2.678,00</b>
<b>Em % do Patrimônio Social</b>	<b>0,44%</b>	<b>0,40%</b>

### Avaliação das Despesas Totais (Administrativa + Investimentos)

<b>Patrimônio Social em 31 de dezembro (em R\$ mil)</b>	<b>761.163</b>	<b>673.308</b>
<b>Despesas Totais (em R\$ mil)</b>	<b>5.503</b>	<b>4.425</b>
<b>Em % do Patrimônio Social</b>	<b>0,72%</b>	<b>0,66%</b>

## 5 | Gestão dos Investimentos

Os investimentos realizados diretamente pelos gestores de recursos da Syngenta Previ devem ser objeto de análise prévia. A análise de cada investimento é realizada de acordo com as características específicas do mandato, segmento e Benchmark ao qual o investimento está associado. Abaixo apresentamos as análises consolidadas em 31 de dezembro de 2015.

### 5.1 | Avaliação das Rentabilidades dos Fundos de Investimentos por Segmento de Aplicação

Fundos de Investimento	Segmento	Patrimônio Líquido	Despesas	Rentab. Líquida (%)	Rentab. Bruta (%)
BASEL FI RF CRED PRIV	RF	20.800.167,40	97.385,77	14,88%	15,34%
CRUISER FICFI MULT	ESTR	64.916.626,24	220.535,72	11,59%	11,93%
BNP PARIBAS JUPITER FI RF	RF	122.537.142,22	175.298,90	11,50%	11,64%
SUL AMERICA PRIORI FI RF LP	RF	97.774.611,61	156.373,15	10,04%	10,20%
CSHG BRASIL SHOPPING FII	ESTR	2.748.968,00	46.780,92	6,14%	7,84%
GLOBAL H Y B FUND FI MULT CRED PRIV IE	IE	8.599.801,91	44.723,44	42,18%	42,70%
ACCESS EQUITY WORLD FIM IE	IE	7.652.521,55	22.538,54	44,07%	44,37%
SYSTEMATIC ALPHA FI MULT CRED PRIV IE	IE	9.266.118,75	66.821,46	48,89%	49,61%
SYNTA FIC FIA	RV	86.488.954,53	129.675,74	-5,28%	-5,13%
SYNTA QUEST FI RF LP	RF	122.342.657,52	324.656,67	10,46%	10,73%
MAUA SYNTA FI RF LP	RF	147.111.291,94	447.935,05	11,97%	12,28%
BOZANO SYNTA CRED PRIV FI RF	RF	35.570.709,80	115.351,72	11,08%	11,41%
SYNTA FI RF CRED PRIV	RF	34.552.929,00	162.281,08	14,08%	14,55%

#### Saiba mais sobre a tabela:

**Segmento:** (1) RF = Renda Fixa (2) ESTR = Estruturados (3) IE = Investimento no Exterior (4) RV = Renda Variável

**Rentab. Líquida:** Corresponde aos ganhos das aplicações líquidas das despesas com taxas de administração, custódias e despesas legais abatidas diretamente das cotas dos fundos de investimentos.

**Segmento Estruturado:** São fundos que aplicam em empreendimentos imobiliários e em recebíveis oriundos do aluguel de imóveis com horizonte de Investimento de longo prazo.

### 5.2 | Rentabilidade e Despesas Financeiras por Segmento em 31 de dezembro de 2015

Fundos de Investimento	Patrimônio Líquido em (R\$)	% sobre o Total de Investimentos	Despesas Financeiras <sup>1</sup>		Rentab. Líquida (%)	Rentab. Bruta (%) <sup>2</sup>
			R\$	% de part.		
Renda Fixa	580.689.509,49	76,03%	1.479.282,34	76,37%	11,51	11,76
Renda Variável	86.488.954,53	11,32%	129.675,74	11,37%	-5,28	-5,13
Investimentos Estruturados	67.665.594,24	8,86%	311.457,34	8,90%	12,08	12,54
Investimentos no Exterior	25.518.442,21	3,34%	134.083,44	3,36%	45,73	46,26
Imóveis	-	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00
Operações com Participantes	3.393.488,28	0,44%	0,00	0,00%	7,52	7,52
<b>Consolidado</b>	<b>763.755.988,75</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.054.498,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,09</b>	<b>10,36</b>

1. As despesas financeiras incorridas pelos fundos de investimento durante o ano de 2015, foi calculado para o período em que o fundo fez parte da carteira do plano.

2. Rentabilidade Bruta Estimada através da devolução dos custos incorridos pelos fundos durante o ano de 2015.

## 5.3 | Relatório Resumo Política de Investimentos 2016 a 2020

**RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTO:** É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Syngenta Previ no mercado financeiro. O resumo da política de investimentos a seguir apresenta os principais elementos que nortearão, no ano de 2016, a gestão dos recursos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa - PGA, principalmente em relação aos limites de alocação, diversificação e risco.

### Relatório Resumo Política de Investimentos 2016 a 2020

Aprovada para o exercício de 2016

Plano de Benefício Syngenta - Contribuição Variável nº 20.060.009-11

#### Índice de Referência

Partic	Plano/Segmento	Indexador	Indexadores	Taxa de Juros a.a.
70,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	-
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	-
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	3,00%
100,00%	Investimentos Estruturados	100,00%	IPCA	5,00%
100,00%	Investimento Exterior	100,00%	DÓLAR	3,00%
100,00%	Imóveis	100,00%	IGP-DI	5,00%
100,00%	Empréstimo e Financiamento	100,00%	IGP-DI	5,00%

#### Documentação

Nº da ata de aprovação: S/N

Data aprovação pelo Conselho Deliberativo: 03/12/2015

#### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

AETQ: Daniel Bachner

Cargo: Diretor Superintendente

Segmento: Plano

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

#### Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não	
Realiza estudos de ALM: Não		



## Alocação dos Recursos - Plano de Benefícios

Segmento - Período de Referência: 01/2016 à 12/2016	Limite		Alvo
	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	16,00%	100,00%	65,50%
Renda Variável	0,00%	35,00%	13,10%
Imóveis	0,00%	8,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamento	0,00%	15,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	8,10%
Investimentos no Exterior	0,00%	6,00%	3,30%
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental: Não			
Utiliza Derivativos: Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos: Sim			
Existência de sistemas de controles internos: Sim			

## Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim.

### Perfis de Investimento - Plano de Benefícios

Perfil	Segmento	Mínimo	Máximo
Outros * Super Conservador	Renda Fixa	0,00%	100,00%
	Renda Fixa	0,00%	84,00%
Conservador	Renda Variável	0,00%	15,00%
	Investimentos Estruturados	0,00%	1,00%
Moderado	Renda Fixa	0,00%	74,00%
	Renda Variável	0,00%	25,00%
	Investimentos Estruturados	0,00%	1,00%
Agressivo	Renda Fixa	0,00%	64,00%
	Renda Variável	0,00%	35,00%
	Investimentos Estruturados	0,00%	1,00%

#### Observação:

\* Outros campo destinado a criação de perfil que não esteja cadastrado no sistema.

## Alocação por Emissor - Plano de Benefícios e PGA

Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	
Instituição Financeira	0,00%	20,00%	
Fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal 0%	0,00%	20,00%	
Debêntures de Infraestrutura	0,00%	15,00%	
Tesouro Estadual ou Municipal			<b>X</b>
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00%	10,00%	
Organismo Multilateral	0,00%	10,00%	
Companhia Securitizadora	0,00%	10,00%	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00%	10,00%	
FIDC/FICFIDC	0,00%	10,00%	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00%	10,00%	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00%	10,00%	
FI/FIC Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	
FI/FICFI Classificados como dívida externa no segmento de Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	
Fundo de índice de renda fixa	0,00%	10,00%	

## Concentração por Emissor - Plano de Benefícios e PGA

Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00%	25,00%	
% do capital total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma mesma SPE *	0,00%	25,00%	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00%	25,00%	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de ações de Cia. Aberta	0,00%	25,00%	
% do PL de FI classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00%	25,00%	
% do PL de FI classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00%	25,00%	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00%	25,00%	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00%	25,00%	
% do PL de Fundo de índice de renda fixa	0,00%	25,00%	

Observação:

\* De acordo com a Resolução nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, o limite de 25% de participação no capital de uma SPE pode ser elevado para 30% caso a SPE seja constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória.

## Concentração por Investimento - Plano de Benefícios e PGA

Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0,00%	25,00%	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00%	25,00%	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00%	25,00%	

Rentabilidade por Segmento - Plano de Benefícios	2014	1º sem 2015	2016	Não Aplica
Plano	8,69%	6,30%	11,21%	
Renda Fixa	10,84%	6,31%	13,49%	
Renda Variável	-2,25%	5,95%	22,50%	
Imóveis				X
Empréstimos e Financiamento	0,00%	6,13%	11,48%	
Investimentos Estruturados	7,44%	6,19%	11,83%	
Investimentos no Exterior	3,41%	17,24%	9,43%	

### Observação:

1. A Entidade adotará o método de TIR Contábil, para a apuração e divulgação da rentabilidade do Plano.
2. As rentabilidades de 2016 são projeções.



## 5.4 | RELATÓRIO RESUMO POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2016 A 2020

### Plano de Gestão Administrativa - PGA nº 99.700.000-00

Índice de Referência				
Participação	Plano/Segmento	Indexador	Indexadores	Taxa de Juros aa
70,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	-
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	-
100,00%	Investimentos Estruturados	100,00%	IPCA	5,00%

Documentação	
Nº da ata de aprovação: S/N	Data aprovação pelo Conselho Deliberativo: 03/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado	
AETQ:	Daniel Bachner
Cargo:	Diretor Superintendente
Segmento:	Plano
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudos de ALM: Não	

Alocação dos Recursos			
Segmento - Período de Referência: 01/2016 à 12/2016	Limite		Alvo
	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	45,00%	100,00%	91,50%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	8,50%
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental: Sim			
Utiliza Derivativos: Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos: Sim			
Existência de sistemas de controles internos: Sim			



## Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

## Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	
Instituição Financeira	0,00%	20,00%	
Fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal 0%	0,00%	20,00%	
Debêntures de Infraestrutura	0,00%	15,00%	
Tesouro Estadual ou Municipal			<b>X</b>
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00%	10,00%	
Organismo Multilateral	0,00%	10,00%	
Companhia Securitizadora	0,00%	10,00%	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00%	10,00%	
FIDC/FICFIDC	0,00%	10,00%	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00%	10,00%	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00%	10,00%	
FI/FIC Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	
FI/FICFI Classificados como dívida externa no segmento de Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	
Fundo de índice de renda fixa	0,00%	10,00%	

## Relatório Resumo Política de Investimentos 2016 a 2020

Aprovada para o exercício de 2016

## Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00%	25,00%	
% do capital total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma mesma SPE *	0,00%	25,00%	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00%	25,00%	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de ações de Cia. Aberta	0,00%	25,00%	
% do PL de FI classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00%	25,00%	
% do PL de FI classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00%	25,00%	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00%	25,00%	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Finduciário	0,00%	25,00%	
% do PL de Fundo de índice de renda fixa	0,00%	25,00%	

Observação:

\* De acordo com a Resolução nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, o limite de 25% de participação no capital de uma SPE pode ser elevado para 30% caso a SPE seja constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatária.

## Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo	Máximo	Não Aplica
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0,00%	25,00%	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00%	25,00%	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00%	25,00%	

## Rentabilidade

Segmento	2014 1º sem	2015	2016	Não Aplica
Plano	10,49%	6,32%	11,21%	
Renda Fixa	10,84%	6,31%	13,49%	
Renda Variável				X
Investimentos Estruturados	7,44%	6,19%	11,83%	
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

### Observação:

1. A Entidade adotará o método de TIR Contábil, para a apuração e divulgação da rentabilidade do Plano.
2. As rentabilidades de 2016 são projeções.



## 6 | Gestão Atuarial do Plano de Benefícios

### Glossário

**PARECER ATUARIAL:** *É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. O Plano de Benefícios Syngenta é patrocinado pela empresa Syngenta Proteção Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda.*

### 6.1 | Parecer Atuarial - Syngenta Proteção de Cultivos

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 relativa à patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. do Plano de Benefícios Syngenta da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Syngenta são Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda..

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da entidade e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. não é solidária com as demais patrocinadoras do Plano de Benefícios Syngenta no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do plano. Sendo assim, a Syngenta Previ mantém controles segregados e a patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. possui custeio próprio.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 146/SPC/DETEC/CGAT de 21/03/2013, publicada no D.O.U. de 22/03/2013.

## I - Estatísticas

### Benefícios a Conceder

31/08/2015

#### Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)

Número	1.990
Idade média (em anos)	37,2
Tempo de serviço médio (em anos)	7,5

#### Participantes em aguardo de benefício proporcional<sup>1</sup>

Número	197
--------	-----

1. Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

### Benefícios Concedidos

31/08/2015

#### Número de aposentados válidos

87

Idade média (em anos)	69,0
Valor médio do benefício	6.235

#### Número de aposentados inválidos<sup>2</sup>

1

Idade média (em anos)	62,5
Valor médio do benefício	660

#### Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo

121

Idade média (em anos)	66,1
Valor médio do benefício	3.633

#### Número de pensionistas (grupos familiares)

27

Idade média (em anos)	71,0
Valor médio do benefício	2.705

1. Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Syngenta Previ e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios Syngenta conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

As hipóteses a seguir indicadas foram utilizadas para apuração das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos na forma de renda vitalícia e das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder estruturadas como benefício definido (benefício diferido por desligamento). Para os demais benefícios oferecidos pelo plano, por serem estruturados na modalidade de contribuição definida, as Provisões Matemáticas se igualam aos saldos formados pelas contribuições acrescidas do retorno dos investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.



Para a apuração das provisões matemáticas e custos relativos à parcela de benefício definido foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

<b>Hipóteses Econômicas e Financeiras</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	N/A	N/A
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	N/A	N/A
<b>Fator de determinação do valor real ao longo do tempo</b>		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

<b>Hipóteses Biométricas e Demográficas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 20001	AT – 20001
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Tábua de Rotatividade	N/A	N/A

Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Em 2015 a Willis Towers Watson foi contratada para realizar estudos de aderência da taxa real anual de juro que deverá ser utilizada como taxa de desconto, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O estudo de aderência das demais hipóteses aplicáveis ao Plano de Benefícios Syngenta foi realizado em agosto de 2013 e ainda está vigente de acordo com a legislação.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### **Taxa real anual de juros**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos da carteira do perfil super conservador ao plano de custeio e ao fluxo futuro de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada para desenvolver o estudo utilizando o fluxo de benefícios do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em agosto de 2013 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juro, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida da carteira do perfil super conservador projetada para o Plano de Benefícios Syngenta indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,85% a.a., na média.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 70%, suporte para a adoção da taxa real de juro de 4,50% a.a. Assim, pode-se afirmar, com um bom nível de confiabilidade estatística, a aderência da

taxa real de juro de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios Syngenta, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juro frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O estudo acima foi enviado à Syngenta Previ em atendimento à legislação.

A taxa real anual de juro de 4,50% foi selecionada por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao Plano, à rentabilidade da carteira do perfil super conservador projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas, conforme estudo da taxa de juro realizado pela Willis Towers Watson.

### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente de eventual redução inflacionária.

A adoção de um fator de 97% para os benefícios vitalícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,0% a.a..

### **Hipóteses Biométricas e Demográficas**

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Syngenta, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

As tábuas utilizadas em 2015 foram adotadas com base nos resultados do estudo de aderência de hipóteses realizado em agosto de 2013 que ainda encontra-se vigente de acordo com a legislação.

### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

Os benefícios do Plano de Benefícios Syngenta são avaliados pelo Método de Capitalização.

O método atuarial adotado na avaliação dos benefícios é o de Capitalização Financeira.

### III - Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Syngenta de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 707.837.010,39, referente à patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.

De acordo com informações da entidade, todos os títulos do Plano de Benefícios Syngenta estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela entidade.



## IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>692.993.580,98</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>685.103.983,22</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	139.533.734,64
Contribuição Definida	114.918.030,64
Saldo de Conta de Assistidos	114.918.030,64
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	24.615.704,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	20.991.483,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.624.221,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	545.570.248,58
Contribuição Definida	544.812.672,58
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	327.021.564,46
Saldo de Contas – Parcela Participantes	217.791.108,12
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	757.576,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	757.576,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	7.889.597,76



Resultados Realizados	7.889.597,76
Superávit Técnico Acumulado	7.889.597,76
Reserva de Contingência	4.897.043,04
Reserva Especial para Revisão de Plano	2.992.554,72
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>14.843.429,41</b>
Fundo Previdencial	12.884.481,87
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições)	9.514.179,50
Revisão de Plano de Participante e Assistido 2011	1.270.409,33
Revisão de Plano de Patrocinadora 2014	10.989,29
Revisão de Plano de Participante e Assistido 2014	2.088.903,75
Fundo Administrativo	1.958.947,54

O valor constante da conta de patrocinadora que não for utilizado no cálculo dos benefícios e dos institutos previstos no regulamento compõe o Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições). A Syngenta Previ formará ainda outros fundos em conformidade com a legislação vigente. Os referidos fundos serão contabilizados no programa previdencial e utilizados conforme previsto no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em parecer do Atuário.

Foram constituídos, nos exercício de 2009, 2010 e 2011, os Fundos Previdenciais Revisão de Plano de Patrocinadora e de Participantes para destinação e utilização, facultativa em 2009 e 2010 e obrigatória em 2011, da Reserva Especial. Os valores dos fundos previdenciais de 2009/2010/2011 foram consolidados contabilmente.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano de Patrocinadora de 2011 foi utilizado na sua totalidade para cobertura integral das contribuições normais e extraordinárias da patrocinadora.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante constituídos em 2009, 2010 e 2011 foram segregados entre participante e assistido na proporção das suas reservas matemáticas individuais. O Fundo Previdencial de Revisão de Plano de Participantes e Assistido 2011 está sendo utilizados para redução integral das contribuições dos participantes contribuintes. Para o assistido foi efetuado um pagamento adicional, nos termos previstos no regulamento do plano. Os participantes não contribuintes tiveram a sua cota parte creditada em contas individuais na forma prevista no regulamento.

Em 2014, constituímos os Fundos Previdenciais Revisão de Plano de Patrocinadora 2014 e de Participante 2014 para destinação e utilização obrigatória da Reserva Especial e são atualizados mensalmente pelo retorno dos investimentos.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano de Patrocinadora 2014 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2014 e tem por finalidade a cobertura integral das contribuições normais da patrocinadora para o Plano de Benefícios Syngenta a partir do esgotamento Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições) registrados no balancete desta data.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante 2014 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2014 e foi segregado entre participante ativo e assistido na proporção das suas reservas matemáticas



individuais de 31/12/2014. Este Fundo está sendo utilizado para redução integral das contribuições para o Plano de Benefícios Syngenta, na medida em que ocorre o esgotamento da cota do Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante constituído em 2011 registrado no balancete de 31/12/2014 atribuído a cada participante. Para o assistido foi efetuado um pagamento adicional, nos termos previstos no regulamento do plano. Os participantes não contribuintes tiveram a sua cota parte creditada em contas individuais na forma prevista no regulamento.

## Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$ , o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Benefícios Syngenta foi de 9,3 anos, o limite de 19,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente à R\$4.897.043,04, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2015 é o 1º ano de constituição da reserva especial, sendo obrigatória sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

## V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	685.103.983,22	685.824.886,21	(0,11)%
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>139.533.734,64</b>	<b>140.244.539,66</b>	<b>(0,51)%</b>
Contribuição Definida	114.918.030,64	114.918.030,64	0,00%
Benefício Definido	24.615.704,00	25.326.509,02	(2,81)%
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>545.570.248,58</b>	<b>545.580.346,55</b>	<b>0,00%</b>
Contribuição Definida	544.812.672,58	544.812.672,58	0,00%
Benefício Definido	757.576,00	767.673,97	(1,32)%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 685.103.983,22, 3,70% (R\$ 25.373.280,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa ao benefício diferido por desligamento. Os 96,30% restantes (R\$ 659.730.703,22) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da entidade.

A redução observada nas provisões matemáticas relativas à parcela de benefício definido deve-se à redução no número de participantes assistidos que recebem renda vitalícia e de participantes que possuíam cônjuge que faleceram em 2015.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa dos participantes e as hipóteses selecionadas.

## VI - Plano de Custeio

No período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

### Patrocinadoras

As contribuições definidas para a patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. foram estimadas em 11,64%, considerando o percentual máximo de contribuição dos participantes, da folha de salários de participantes.

O Fundo Previdencial Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições) poderá ser utilizado para custear as contribuições de patrocinadora, exceto as contribuições referentes às despesas administrativas, desde que previamente solicitado pela patrocinadora a solicitação ao longo do exercício de 2016 e autorizado pelo Conselho Deliberativo, em conformidade com o disposto no Regulamento do Plano, priorizando o uso desse fundo para eventuais ajustes necessários do plano.

A patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. deverá efetuar a contribuição de 0,61% da folha de salários para cobertura das despesas administrativas.

Para fins de cobertura do custeio administrativo no exercício de 2016, a patrocinadora poderá utilizar o Fundo Administrativo enquanto neste houver recurso. No caso da não utilização do fundo, a patrocinadora deverá efetuar contribuições no percentual acima mencionado.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano Patrocinadora poderá ser utilizado para a cobertura integral das contribuições normais da patrocinadora para o Plano de Benefícios Syngenta. A utilização deste fundo será interrompida na hipótese prevista na norma aplicável, em razão da sua extinção.

### Participantes

As contribuições dos participantes foram estimadas em 5,82%, considerando o percentual máximo de contribuição, sobre a folha de salários de participação e serão efetuadas pela reversão mensal dos Fundos Previdenciais Revisão de Plano de Participante ou na forma prevista no regulamento do plano conforme o caso, observado o que couber a cada participante na divisão do Fundo Previdencial Revisão de Participante efetuada em conformidade com a norma vigente e referida no item IV deste parecer.

A utilização dos Fundos Previdenciais Revisão de Plano de Participante será interrompida na hipótese prevista na norma aplicável, no regulamento do plano ou em razão de sua extinção.

### Autopatrocínados

As contribuições dos autopatrocinados foram estimadas em 6,25% sobre a folha de salários e serão efetuadas pela reversão mensal do Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante ou na forma prevista no regulamento do Plano conforme o caso, observado o que couber a cada autopatrocinado na divisão do Fundo Previdencial de participante efetuada em conformidade com a norma vigente e referida no item IV deste parecer.

A utilização dos Fundos Previdenciais Revisão de Plano de Participante será interrompida na hipótese prevista na norma aplicável, no regulamento do plano ou em razão de sua extinção.

Os participantes que optarem pelo instituto do autopatrocínio pagarão, para cobertura das despesas administrativas do plano, os mesmos percentuais indicados para a patrocinadora aplicado sobre o respectivo salário de participação.

### **Benefícios Proporcionais Diferidos**

Os participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional diferido assumem, para cobertura das despesas administrativas do plano, o mesmo percentual indicado para a patrocinadora aplicado sobre o respectivo salário de participação.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

## **VII - Conclusão**

O surgimento do superávit do Plano de Benefícios Syngenta decorre principalmente dos excelentes retornos dos investimentos obtidos ao longo dos anos e da redução do passivo referente às rendas vitalícias e benefícios proporcionais aguardando.

O resultado superavitário se manteve no exercício de 2015 apresentado uma pequena variação em termos nominais devido principalmente à redução das provisões matemáticas da parcela de benefício definido descritas no item V deste parecer.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Syngenta da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada referente à patrocinadora Syngenta Proteção de Cultivos Ltda., informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

**Towers Watson Consultoria Ltda.**

Rio de Janeiro, 04 de março de 2016.

**Tânia Mary Corrêa Neves**

Líder de Benefits Advisory and Compliance

**Thaís Lobo A. de Mendonça**

MIBA nº 2.254

## 6.2 | Parecer Atuarial - Syngenta Seeds

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 referente à patrocinadora Syngenta Seeds Ltda. do Plano de Benefícios Syngenta da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Syngenta são Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda..

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da entidade e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A patrocinadora Syngenta Seeds Ltda. não é solidária com as demais patrocinadoras do Plano de Benefícios Syngenta no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do plano. Sendo assim, a Syngenta Previ mantém controles segregados e a patrocinadora Syngenta Seeds Ltda. possui custeio próprio.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 146/SPC/DETEC/CGAT de 21/03/2013, publicada no D.O.U. de 22/03/2013.

## I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		31/08/2015
<b>Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)</b>		
Número		481
Idade média (em anos)		35,6
Tempo de serviço médio (em anos)		6,3
<b>Participantes em aguardo de benefício proporcional<sup>1</sup></b>		
Número		23

1. Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

<b>Número de aposentados válidos</b>	<b>5</b>
Idade média (em anos)	62,6
Valor médio do benefício	6.008
<b>Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo</b>	<b>1</b>
Idade média (em anos)	59,4
Valor médio do benefício	3.090

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O Plano de Benefícios Syngenta é estruturado na modalidade de contribuição variável, entretanto não há benefícios concedidos na forma de renda vitalícia. Assim, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Por essa razão, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 100% aplicado aos salários para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente de eventual redução inflacionária.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios Syngenta são avaliados pelo Método de Capitalização.

O método atuarial adotado na avaliação dos benefícios é o de Capitalização Financeira.

## III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Syngenta de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 53.326.071,92, referente à patrocinadora Syngenta Seeds Ltda.

De acordo com informações da entidade, todos os títulos do Plano de Benefícios Syngenta estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela entidade.



## IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	51.095.382,97
<b>Provisões Matemáticas</b>	51.095.382,97
<i>Benefícios Concedidos</i>	3.800.569,79
Contribuição Definida	3.800.569,79
Saldo de Conta de Assistidos	3.800.569,79
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	47.294.813,18
Contribuição Definida	47.294.813,18
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	27.155.684,59
Saldo de Contas – Parcela Participantes	20.139.128,59
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00

	Valores em R\$
<i>Equilíbrio Técnico</i>	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>2.230.688,95</b>
Fundo Previdencial	1.925.233,26
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições)	1.443.804,69
Revisão de Plano – Reserva Especial Participante 2011	481.428,57
Fundo Administrativo	305.455,57
Fundo de Investimento	0,00

O valor constante da conta de patrocinadora que não for utilizado no cálculo dos benefícios e dos institutos previstos no regulamento compõe o Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições). A Syngenta Previ formará ainda outros fundos em conformidade com a legislação vigente. Os referidos fundos serão contabilizados no programa previdencial e utilizados conforme previsto no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em parecer do Atuário.

Foram constituídos, nos exercício de 2009, 2010 e 2011, os Fundos Previdenciais Revisão de Plano de Patrocinadora e de Participantes para destinação e utilização, facultativa em 2009 e 2010 e obrigatória em 2011, da Reserva Especial. Os valores dos fundos previdenciais de 2009/2010/2011 foram consolidados contabilmente.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano de Patrocinadora foi utilizado na sua totalidade para cobertura integral das contribuições normais da patrocinadora.

Os Fundos Previdenciais Revisão de Plano de Participante constituídos em 2009, 2010 e 2011 foram segregados entre participante e assistido na proporção das suas reservas matemáticas individuais. O Fundo Previdencial de Revisão de Plano de Participante e Assistido 2011 está sendo utilizados para redução integral das contribuições dos participantes contribuintes. Para o assistido foi efetuado um pagamento adicional, nos termos previstos no regulamento do plano. Os não contribuintes tiveram a sua cota parte creditada em contas individuais na forma prevista no regulamento.

## V – Plano de Custeio

No período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste Parecer.

### Patrocinadoras

As contribuições definidas para a patrocinadora Syngenta Seeds Ltda foram estimadas em 10,82%, considerando o percentual máximo de contribuição dos participantes, da folha de salários de participantes.

O Fundo Previdencial Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições) poderá ser utilizado para custear as contribuições de patrocinadora, exceto as contribuições referentes às des-

pesas administrativas, desde que previamente solicitado pela patrocinadora a solicitação ao longo do exercício de 2016 e autorizado pelo Conselho Deliberativo, em conformidade com o disposto no regulamento do plano, priorizando o uso desse fundo para eventuais ajustes necessários do plano.

A patrocinadora Syngenta Seeds Ltda. deverá efetuar a contribuição de 0,26% da folha de salários para cobertura das despesas administrativas.

Para fins de cobertura do custeio administrativo no exercício de 2016, a patrocinadora poderá utilizar o Fundo Administrativo enquanto neste houver recurso. No caso da não utilização do fundo, a patrocinadora deverá efetuar contribuições no percentual acima mencionado.

## **Participantes**

As contribuições dos participantes foram estimadas em 5,41%, considerando o percentual máximo de contribuição, sobre a folha de salários de participação e serão efetuadas pela reversão mensal do Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante 2011 ou na forma prevista no regulamento do plano conforme o caso, observado o que couber a cada participante na divisão do Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante efetuada em conformidade com a norma vigente e referida no item IV deste parecer.

A utilização dos Fundos Previdenciais de Revisão de Plano de Participante será interrompida na hipótese prevista na norma aplicável, no regulamento do plano ou em razão de sua extinção.

## **Autopatrocínados**

As contribuições dos autopatrocínados foram estimadas em 5,78%, considerando o percentual máximo de contribuição, sobre a folha de salários dos participantes autopatrocínados e serão efetuadas pela reversão mensal do Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante ou na forma prevista no regulamento do plano conforme o caso, observado o que couber a cada autopatrocínado na divisão do Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante efetuada em conformidade com o item IV deste Parecer.

A utilização dos Fundos Previdenciais Revisão de Plano de Participante será interrompida na hipótese prevista na norma aplicável, no regulamento do plano ou em razão de sua extinção.

Os participantes que optarem pelo instituto do autopatrocínio pagarão, para cobertura das despesas administrativas do plano, o mesmo percentual indicado para a patrocinadora aplicado sobre o respectivo salário de participação.

## **Benefícios Proporcionais Diferidos**

Os participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional diferido assumem, para cobertura das despesas administrativas do plano, o mesmo percentual indicado para a patrocinadora aplicado sobre o respectivo salário de participação.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

## **VI – Conclusão**

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Syngenta referente à patrocinadora Syngenta Seeds Ltda., informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais, geralmente aceitos.



Este parecer atuarial foi elaborado para a Syngenta Seeds Ltda. com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Syngenta Seeds Ltda. em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

**Towers Watson Consultoria Ltda.**

Rio de Janeiro, 14 de março de 2016.

**Tânia Mary Corrêa Neves**

Líder de Benefits Advisory and Compliance

**Thaís Lobo A. de Mendonça**

MIBA nº 2.254





# 7 | Gestão Contábil

## 7.1 | Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

A finalidade deste documento é demonstrar as modifica es ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indica o do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminui o no patrimônio líquido durante o exercício.

	2015	2014	Varia�o %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>673.308</b>	<b>594.733</b>	<b>13,21</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>125.596</b>	<b>131.620</b>	<b>-4,58</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	50.710	49.566	2,31
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	72.285	79.447	-9,01
(+) Receitas Administrativas	3.297	2.286	44,23
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	252	229	10,04
(+) Constitui�o de Fundos de Investimentos	-948	92	-1.130,43
<b>2. Destina�es</b>	<b>-37.741</b>	<b>-53.045</b>	<b>-28,85</b>
(-) Benefícios	-30.770	-25.585	20,27
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-3.523	-25.271	-86,06
(-) Despesas Administrativas	-3.448	-2.172	58,75
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	-17	100,00
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>87.855</b>	<b>78.575</b>	<b>11,81</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	84.389	75.015	12,50
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	1.732	-2.874	-160,26
(+/-) Fundos Previdenciais	2.582	6.015	-57,07
(+/-) Fundo Administrativo	100	327	-69,42
(+/-) Fundo de Investimentos	-948	92	-1.130,43
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>761.163</b>	<b>673.308</b>	<b>13,05</b>

**Daniel Bachner**

Diretor Superintendente  
CPF n  953.514.268-20

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC n  01SP 170035/O-8  
CPF n  566.647.029-91

## 7.2 | Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

	2015	2014	Varição %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>2.164</b>	<b>1.837</b>	<b>17,80</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.549</b>	<b>2.516</b>	<b>41,06</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.549</b>	<b>2.516</b>	<b>41,06</b>
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.968	1.861	5,75
Custeio administrativo dos investimentos	1.315	425	209,41
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	14	-	-
Resultado positivo dos investimentos	252	230	9,57
<b>2. Despesas administrativas</b>	<b>(3.449)</b>	<b>(2.172)</b>	<b>58,79</b>
<b>2.1. Administração previdencial</b>	<b>(2.120)</b>	<b>(1.747)</b>	<b>21,35</b>
Pessoal e encargos	(485)	(444)	9,23
Treinamentos, congressos e seminários	(11)	(7)	57,14
Viagens e estadias	(4)	(10)	(60,00)
Serviços de terceiros	(1.399)	(1.049)	33,37
Despesas gerais	(69)	(91)	(24,18)
Tributos	(152)	(146)	4,11
<b>2.2. Administração dos investimentos</b>	<b>(1.329)</b>	<b>(425)</b>	<b>212,71</b>
Pessoal e encargos	(423)	(111)	281,08
Serviços de terceiros	(834)	(284)	193,66
Despesas gerais - Nota 3.d (**)	(1)	-	-
Tributos - Nota 3.d (**)	(71)	(30)	136,67
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(17)</b>	<b>(100,00)</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)</b>	<b>100</b>	<b>327</b>	<b>(69,42)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do fundo administrativo (4)</b>	<b>100</b>	<b>327</b>	<b>(69,42)</b>
<b>B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)</b>	<b>2.264</b>	<b>2.164</b>	<b>4,62</b>

**Daniel Bachner**

Diretor Superintendente  
CPF nº 953.514.268-20

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 01SP 170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

## 7.3 | Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Benefício Syngenta

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

	2015	2014	Varição %
<b>1. Ativos</b>	<b>761.120</b>	<b>676.534</b>	<b>12,50</b>
Disponível	144	150	-4,00
Recebível	2.404	2.295	4,75
Investimento	758.572	674.089	12,53
Fundos de Investimentos	758.572	674.089	12,53
Empréstimos e Financiamentos	3.393	-	0,00
<b>2. Obrigações</b>	<b>(3.351)</b>	<b>(3.225)</b>	<b>3,91</b>
Operacional	(3.351)	(3.225)	3,91
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>(2.264)</b>	<b>(3.112)</b>	<b>-27,25</b>
Fundos administrativos	(2.264)	(2.164)	4,62
Fundos dos investimentos	-	(948)	-100,00
<b>4. Ativo líquido (1-2-3)</b>	<b>755.505</b>	<b>670.197</b>	<b>12,73</b>
Provisões matemáticas	736.199	651.810	12,95
Superávit/Déficit Técnico	7.890	6.158	28,13
Fundos Previdenciais	14.810	12.228	21,12
<b>5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>7.890</b>	<b>6.158</b>	<b>0,00</b>
Equilíbrio Técnico	7.890	6.158	0,00
(+/-) Ajustes de Precificação	-	-	0,00
(+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	7.890	6.158	0,00

**Daniel Bachner**

Diretor Superintendente  
CPF nº 953.514.268-20

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 01SP 170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

## 7.4 Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Benefício Syngenta

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**Em milhares de reais**

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

	2015	2014	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>670.197</b>	<b>592.040</b>	<b>13,20</b>
<b>1. Adições</b>	<b>124.963</b>	<b>130.874</b>	<b>-4,52</b>
(+) Contribuições	52.678	51.427	2,43
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	72.285	79.447	-9,01
<b>2. Destinações</b>	<b>-36.261</b>	<b>-52.717</b>	<b>-31,22</b>
(-) Benefícios	-30.770	-25.585	20,27
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-3.523	-25.271	-86,06
(-) Custeio administrativo	-1.968	-1.861	5,75
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>88.702</b>	<b>78.157</b>	<b>13,49</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	84.389	75.015	12,50
(+/-) Fundos Previdenciais	2.581	6.015	-57,09
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	1.732	-2.874	-160,26
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>758.899</b>	<b>670.197</b>	<b>13,24</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.264</b>	<b>3.112</b>	<b>-27,25</b>
(+/-) Fundo administrativo	2.264	2.164	4,62
(+/-) Fundo dos investimentos	-	948	-100,00

**Daniel Bachner**

Diretor Superintendente  
 CPF nº 953.514.268-20

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
 CRC nº 01SP 170035/O-8  
 CPF nº 566.647.029-91



## 7.5 | Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício Syngenta

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
Em milhares de reais

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

	2015	2014	Varição %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>762.250</b>	<b>674.370</b>	<b>13,03</b>
<b>1. Provisões matemáticas</b>	<b>736.199</b>	<b>651.810</b>	<b>12,95</b>
<b>1.1. Benefícios concedidos</b>	<b>143.334</b>	<b>118.843</b>	<b>20,61</b>
Contribuição definida	118.718	94.927	25,06
Benefício definido	24.616	23.916	2,93
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>592.865</b>	<b>532.967</b>	<b>11,24</b>
Contribuição definida	592.107	532.250	11,25
Saldo de contas - Parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	354.177	317.220	11,65
Saldo de contas - Parcela participantes	237.930	215.030	10,65
Benefício definido	758	717	5,72
<b>2. Equilíbrio técnico</b>	<b>7.890</b>	<b>6.158</b>	<b>28,13</b>
<b>2.1. Resultados realizados</b>	<b>7.890</b>	<b>6.158</b>	<b>28,13</b>
Superávit técnico acumulado	7.890	6.158	28,13
Reserva de contingência	4.897	6.158	-20,48
Reserva para revisão de plano	2.993	(14.810)	-120,21
<b>3. Fundos</b>	<b>14.810</b>	<b>13.177</b>	<b>12,39</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>14.810</b>	<b>12.229</b>	<b>21,11</b>
<b>3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>-</b>	<b>948</b>	<b>-100,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>3.351</b>	<b>3.225</b>	<b>3,91</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>2.755</b>	<b>3.207</b>	<b>-14,09</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>596</b>	<b>18</b>	<b>3.211,11</b>

**Daniel Bachner**

Diretor Superintendente  
CPF nº 953.514.268-20

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 01SP 170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

## 7.6 | Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

### Em milhares de reais

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

<b>Ativo</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Passivo</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Disponível</b>	<b>144</b>	<b>150</b>	<b>Exigível operacional</b>	<b>2.917</b>	<b>3.396</b>
			Gestão previdencial	2.755	3.207
			Gestão administrativa	162	189
<b>Realizável</b>	<b>763.936</b>	<b>676.554</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>761.163</b>	<b>673.308</b>
Gestão previdencial	140	131	<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	<b>744.089</b>	<b>657.968</b>
Gestão administrativa	6	7	<b>Provisões matemáticas</b>	<b>736.199</b>	<b>651.810</b>
<b>Investimentos</b>	<b>763.790</b>	<b>676.416</b>	Benefícios concedidos	143.334	118.843
Fundos de investimentos	760.397	676.416	Benefícios a conceder	592.865	532.967
Empréstimos e Financiamentos	3.393	0	<b>Equilíbrio técnico</b>	<b>7.890</b>	<b>6.158</b>
			Resultados realizados	7.890	6.158
			Superávit técnico acumulado	7.890	6.158
			<b>Fundos</b>	<b>17.074</b>	<b>15.340</b>
			Fundos previdenciais	14.810	12.228
			Fundos administrativos	2.264	2.164
			Fundos dos Investimentos	0	948
<b>Total do Ativo</b>	<b>764.080</b>	<b>676.704</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>676.704</b>	<b>603.153</b>

#### **Daniel Bachner**

Diretor Superintendente  
CPF nº 953.514.268-20

#### **Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 01SP 170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

## 7.7 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

### Glossário

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES:** *É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

### 7.7.1 | Contexto operacional

A Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída em conformidade com a Lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, sob a forma de sociedade civil, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com personalidade jurídica autônoma de direito privado, distinta de suas patrocinadoras, sendo que seu funcionamento foi autorizado por meio de Portaria do Ministério da Previdência Social - MPS.

Para atender aos funcionários das patrocinadoras, a entidade tem como finalidade instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e/ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. Os recursos necessários à consecução dos seus objetivos são obtidos por meio de contribuições mensais das patrocinadoras:

- Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.
- Syngenta Seeds Ltda.

Em 20 de dezembro de 2002, através dos ofícios nº 2.188 e 2.189/SPC/CGAJ, foram aprovadas as transferências das patrocinadoras Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda. da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada para a Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada (antiga Zeneca ICIFund – Fundo Múltiplo de Previdência). Na ocasião, as mencionadas Patrocinadoras, através dos Termos de Rescisão do Convênio de Adesão, a Previ Novartis cindiu as reservas matemáticas para cobertura do processo judicial junto a Receita Federal.

O montante das referidas reservas foi apurado, transferido para Syngenta Previ em 2010 e distribuído entre patrocinadora e participantes.

Até março de 2006 a Syngenta Previ possuía dois planos de benefícios, denominados “Plano A (utilizado pela Novartis)” e o outro “Complementar II (utilizado pela Zeneca)” tendo duas patrocinadoras, a Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e a Syngenta Seeds Ltda. Esses planos foram unificados, e em 10 de março de 2006, através do Ofício nº 832/SPC/DETEC/CGAT a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou a unificação dos Planos A e II, criando a partir de então o plano de benefícios denominado Syngenta, que é composto substancialmente por contribuição definida.

## Número de participantes

	31/12/2015	31/12/2014
Ativos	2.452	2.435
Assistidos	243	232
Autopatrocínados	39	43
BPD (aguardando benefício)	214	164
<b>Total</b>	<b>2.948</b>	<b>2.874</b>

### 7.7.2 | Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e pela Resolução nº 16 de 19 de novembro de 2014, Instrução MPS/SPC 34/2009, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução DC/Previc nº 5 de 08 de setembro de 2011, pela Instrução 20 de 20 de março de 2015 e pela Instrução Normativa PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e pela Resolução nº 16 de 19 de novembro de 2014, Instrução MPS/SPC 34/2009, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução DC/Previc nº 5 de 08 de setembro de 2011, pela Instrução 20 de 20 de março de 2015 e pela Instrução Normativa PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

### 7.7.3 | Principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

#### (a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios, exceto pelas contribuições de autopatrocinados e dos participantes aguardando benefício proporcional diferido (BPD), os quais são registrados pelo regime de caixa.

#### (b) Realizável

**Gestão previdencial** - Refere-se a valores a receber das patrocinadoras, dos participantes e autopatrocinados relativos às contribuições mensais, registrados ao valor do custo.

**Gestão administrativa** - Refere-se a valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

#### (c) Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos da Entidade foram estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional 3.792 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN nº 4.449 de 20 de novembro de 2015.

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, e a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, as entidades fechadas de previdência complementar devem, a partir de 2002, proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio dos Investimentos - realizável segundo as duas categorias, a saber:

**(i) Títulos para negociação** - registrar os títulos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado dos ajustes reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

**(ii) Títulos mantidos até o vencimento** - registrar os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição, devendo a Entidade manter interesse e capacidade financeira de conservá-los até o vencimento. Estes títulos devem ser classificados como baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

A partir da mencionada legislação a Syngenta Previ classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício.

Os dividendos e as bonificações, com os juros sobre capital próprio resultantes dessas aplicações em ações são reconhecidos no resultado pela competência.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:



(i) Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANDIMA.

(ii) Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

(ii) Fundos de investimentos, pelo valor da quota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.

### **Operações com participantes**

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes, que estão demonstrados pelos saldos originais dos empréstimos, acrescidos dos encargos auferidos até a data do balanço.

#### **(c.1) Custódia de títulos**

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na CETIP S.A – Mercados Organizados e os investimentos em ações estão custodiadas na BM&FBOVESPA – Câmara de Ações (antiga CBLIC), em atendimento a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela resolução nº 4.275 de 31 de outubro de 2013.

#### **(d) Exigível operacional**

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais.

#### **(e) Operações Administrativas**

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa - PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

A Syngenta Previ utiliza o patrimônio de cada patrocinadora como critério de rateio para alocação das despesas previdenciais comuns.

Em atendimento a Resolução CNPC Nº 8, a Syngenta Previ elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

#### **(f) Provisões matemáticas**

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados

aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios das Patrocinadoras.

#### (g) Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

### 7.7.4 | Ativo

#### 7.7.4.1 | Disponível

Representado por depósitos à vista na seguinte instituição financeira:

	2015	2014
<b>Imediato</b>		
Banco Itaú S. A.	112	124
<b>Vinculado</b>		
Numerário	-	10
Rio Bravo	-	33
Synta FIC FIA	-	56
Credit Suisse	29	-
Gemini FIQ FIM	3	-
<b>Total Disponível</b>	<b>144</b>	<b>150</b>

#### 7.7.4.2 | Realizável

##### (a) Gestão Previdencial

	2015	2014
<b>Recursos a Receber</b>		
Patrocinador(es)	5	-
Participantes	3	-
<b>Devedores diversos</b>		
Pessoa Jurídica	51	49
Tributos a compensar	81	82
<b>Total Gestão Previdencial</b>	<b>140</b>	<b>131</b>

##### (b) Gestão Administrativa

	2015	2014
Tributos a compensar	6	7
<b>Total Gestão Administrativa</b>	<b>6</b>	<b>7</b>

##### (c) Investimentos

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira de investimentos da Entidade são registrados em conformidade com o disposto na Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 08, de 19 de junho de 2002, alterada pela resolução MPS/CGPC no 22, de 25 de setembro de 2006. Os investimentos estavam compostos da seguinte forma em 31 de dezembro de 2015 e 2014:



Descrição	2015				
	Sem prazo	Até 360	Acima de 360	Valor	
	Determinado	Dias	Dias	Contábil	Mercado
<b>I - Fundos de investimentos exclusivos</b>					
Títulos para negociação	102.308	38.190	281.802	422.300	422.300
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	11.164	14.035	25.199	25.199
Debêntures	-	2.083	22.623	24.706	24.706
Letra FI subordinada	-	-	3.553	3.553	3.553
Cotas de Fundos	99.713	-	-	99.713	99.713
Letra Financeira – LF	-	3.681	4.472	8.153	8.153
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	152.785	152.785	152.785
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.629	7.996	4.258	14.883	14.883
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	5.668	69.974	75.642	75.642
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	10.001	10.001	10.001
Operações Compromissadas	47	7.564	-	7.611	7.611
Tesouraria	19	-	-	19	19
Futuros	-100	-	-	-51	-51
SWAP	-	34	101	135	135
<b>II - Fundos de investimentos abertos</b>	<b>338.097</b>	-	-	<b>338.097</b>	<b>338.097</b>
Títulos para negociação	338.097	-	-	338.097	338.097
<b>Total fundos de investimento (I + II)</b>	<b>440.405</b>	<b>38.190</b>	<b>281.802</b>	<b>760.397</b>	<b>760.397</b>

Descrição	2014				
	Sem prazo	Até 360	Acima de 360	Valor	
	Determinado	Dias	Dias	Contábil	Mercado
<b>I - Fundos de investimentos exclusivos</b>					
Títulos para negociação	172.466	38.443	337.451	548.360	548.360
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	14.140	-	14.140	14.140
Debêntures	-	1.465	8.704	10.169	10.169
FIDC	8.383	-	-	8.383	8.383
Cotas de Fundos	164.004	-	-	164.004	164.004
Letra Financeira – LF	-	-	756	756	756
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	22.838	154.843	177.681	177.681
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	16.538	16.538	16.538
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	88.979	88.979	88.979
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	10.010	10.010	10.010
Operações Compromissadas	-	-	57.621	57.621	57.621
Tesouraria	79	-	-	79	79
Futuros	-	-	-	-	-
<b>II - Fundos de investimentos abertos</b>	<b>128.056</b>	-	-	<b>128.056</b>	<b>128.056</b>
Títulos para negociação	128.056	-	-	128.056	128.056
<b>Total fundos de investimento (I + II)</b>	<b>300.522</b>	<b>38.443</b>	<b>337.451</b>	<b>676.416</b>	<b>676.416</b>

## Empréstimos e Financiamentos

Em Janeiro/2015, através de aprovação interna do Conselho Fiscal e Deliberativo, a Syngenta Previ passou a realizar concessões de empréstimos a seus participantes, de acordo com a política de empréstimos estabelecida e aprovada pelo referido conselho.

	2015	2014
Empréstimos e Financiamentos	3.393	-
<b>Total Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>3.393</b>	<b>-</b>

Não há desenquadramento dos investimentos em relação à Resolução CMN nº 3.792 de 24 de Setembro de 2009 e alterações posteriores, bem como não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 2015 e 2014.

O valor de mercado das quotas dos Fundos de Investimento foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimentos nos quais a Entidade aplica seus recursos. Além disso, os fundos de investimentos estão registrados na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

## 7.7.5 | Passivo

### 7.7.5.1 | Exigível operacional

#### Gestão previdencial

	2015	2014
Restituições de contribuições	21	-
Outras exigibilidades – credores diversos (pessoa jurídica)*	2.730	3.193
Outras exigibilidades – credores diversos (pessoa física)	4	14
<b>Total Gestão Previdencial</b>	<b>2.755</b>	<b>3.207</b>

\*Pessoa Jurídica - Este valor refere-se a diferença entre a SELIC e o retorno dos investimentos a ser repassado as ex-patrocinadoras que se retiraram do Plano de Benefícios e também aos participantes que solicitaram resgate de suas contribuições sendo: ICI Brasil S.A. R\$ 737 (2014 - R\$ 664), Sthal Brasil S.A. R\$ 1.745 (2014 - R\$ 1.582) e Huntsman ICI Brasil Ltda. R\$ 248 (2014 - R\$ 224).

#### Gestão administrativa

	2015	2014
Contas a Pagar Pessoa Jurídica	60	86
Retenções a Receber	1	0
Tributos a Recolher	15	11
Outras exigibilidades – Pessoa Jurídica	86	92
<b>Total Gestão Administrativa</b>	<b>162</b>	<b>189</b>



## 7.7.6 | Patrimônio Social

### Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios das Patrocinadoras. A taxa anual de juros permanece em 4,50% ao ano, após estudo de aderência de hipóteses financeiras (valuation). A tábua de mortalidade geral é a AT-2000 (Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%).

Na avaliação atuarial foi adotado o método de capitalização financeira.

#### (a) Benefícios concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

#### (b) Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

**Contribuição definida** - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.

**Benefício definido** – valor atual dos benefícios futuros.

Em 31 de dezembro de 2015, as provisões matemáticas das patrocinadoras Syngenta Cultivos e Syngenta Seeds estão assim distribuídas:

Descrição	Syngenta Cultivos		Syngenta Seeds		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Benefícios concedidos</b>						
Benefícios do plano						
Benefício definido	24.616	23.916	-	-	24.616	23.916
Contribuição definida	114.918	91.034	3.800	3.893	118.718	94.927
	139.534	114.950	3.800	3.893	143.334	118.843
<b>Benefícios a conceder</b>						
Benefícios do plano com a geração atual						
Benefício definido	758	717	-	-	758	717
Contribuição definida	544.812	490.841	47.295	41.409	592.107	532.250
	545.570	491.558	47.295	41.409	592.865	532.967
<b>Provisões matemáticas a constituir</b>						
(-) Serviço passado						
<b>Provisões matemáticas</b>	<b>685.104</b>	<b>606.508</b>	<b>51.095</b>	<b>45.302</b>	<b>736.199</b>	<b>651.810</b>

A movimentação das provisões matemáticas, durante o exercício de 2015, pode ser resumida como segue:

Descrição	Syngenta Cultivos		Syngenta Seeds		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial		536.844		39.951	651.810	576.795
Constituições	78.596	69.664	5.793	5.351	84.389	75.015
<b>Saldo final</b>	<b>685.104</b>	<b>606.508</b>	<b>51.095</b>	<b>45.302</b>	<b>736.199</b>	<b>651.810</b>

### Equilíbrio técnico

Descrição	2015	2014
Reserva de contingência	4.897	6.158
Reserva especial para revisão do plano	2.993	-
<b>Total Gestão Administrativa</b>	<b>7.890</b>	<b>6.158</b>

A movimentação do superávit, durante o exercício de 2015, pode ser resumida como segue:

Descrição	Syngenta Cultivos		Syngenta Seeds		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	6.158	9.020	0	12	6.158	9.032
Constituições (reversões)	1.732	-2.862	0	-12	1.732	-2.874
<b>Saldo final</b>	<b>7.890</b>	<b>6.158</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.890</b>	<b>6.158</b>

A reserva de contingência, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CGPC nº 22/2015, será constituída até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até [10% x duração do passivo do plano] x provisão matemática o que for menor, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos. O montante do superávit técnico em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 7.890 (2014 - R\$ 6.158).

### Fundo previdencial

#### a) Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é formado pelos valores constantes da Conta da Patrocinadora que não foram utilizados para a concessão de benefícios ou institutos e poderão ser utilizados para reduzir as Contribuições futuras de Patrocinadora desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo. Em 31 de dezembro de 2015, seu saldo é de R\$ 9.514 (2014 - R\$ 6.754) para Syngenta Cultivos e R\$ 1.444 (2014 - R\$ 893) para Syngenta Seeds.

#### b) Fundo Revisão do Plano

O fundo previdencial é formado com o excedente de rentabilidade financeira relativas às contribuições destinadas à formação dos benefícios previdenciais. Em 31 de dezembro 2015, seu saldo é R\$ 3.370 (2014 - R\$ 4.077) para Syngenta Cultivos e R\$ 482 (2014 - R\$ 504) para Syngenta Seeds.

### **Fundo administrativo**

Este fundo é constituído pelas sobras das receitas sobre as despesas administrativas efetuadas pelas patrocinadoras para fins do custeio do plano e, atualizado pela valorização dos investimentos do respectivo programa, podendo ser utilizado para a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, no programa administrativo, quando as despesas superarem as receitas. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é R\$ 2.264 (2014 – R\$ 2.164).

### **Fundo de investimentos**

#### **Reversão de provisão 2001**

Os impostos que estavam provisionados na contabilidade em conta redutora do Ativo, relativos aos investimentos que permaneceram na carteira da entidade em 31 de agosto de 2001 e não recolhidos devido à mudança no regime de tributação, foram transferidos para o fundo de investimentos, sendo atualizados pela valorização dos investimentos. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 0 (2014 - R\$ 948) para Syngenta Cultivos.

## **7.7.7 | Tributos**

### **Imposto de Renda**

Desde a Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, é facultado aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- i. por uma nova tabela regressiva**, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii. por permanecerem no regime tributário atual**, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 que revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensa a partir de 1o. de janeiro de 2005, a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

### **PIS e COFINS**

PIS e COFINS são calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, nos termos do Anexo III da IN 247/02 da SRF e da lei 10.634/03 da SRF.

## 7.7.8 | Legislações

Foi publicada em 17 de dezembro de 2015 a Instrução Normativa nº 25 que altera a IN SPC nº 34/09, que atualiza os modelos e instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis. A Syngenta Previ adotou a referida legislação para as Demonstrações Contábeis de 2015, entretanto, essa legislação não impactou os quadros e notas explicativas utilizados na elaboração das Demonstrações Contábeis.

Para a Avaliação Atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo de aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014 nas situações de equacionamento de déficit e destinação do superávit. Uma vez que os planos de benefícios da Syngenta Previ não possuem ativos mantidos até o vencimento em 31/12/2015, o ajuste de precificação não é aplicável.

### **Daniel Bachner**

Diretor Superintendente  
CPF nº 953.514.268-20

### **Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 01SP 170035/O-8





## 7.8 | Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Diretores, Participantes e Patrocinadoras da

**Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada**

Examinamos as demonstrações contábeis da Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

São Paulo, 28 de março de 2016

### **ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

### **Patrícia di Paula da Silva Paz**

Contadora CRC-1SP198827/O-3



## 8 | Governança Corporativa

As demonstrações contábeis da Syngenta Previ foram auditadas pela **ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S.**, e as respectivas avaliações atuariais elaboradas pela **Towers Watson Consultoria**, das patrocinadoras **Syngenta Seeds Ltda e Syngenta Proteção Cultivos Ltda**, referentes ao exercício findo em 31/12/2014 - foram devidamente aprovados sem restrições em Atas da Diretoria Executiva do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo 26 (vinte e seis) de março de 2015.

### 8.1 | Ata De Reunião Da Diretoria Executiva Realizada Em 22/3/2016

No dia 22 (vinte e dois) de março de 2016, às 11 horas, na sede social na Av. Nações Unidas, nº 18.001, 3º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Daniel Bachner, que convidou a mim, Sônia Maria Casini Fortes Silva, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia.

**ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da Syngenta Previ relativas ao exercício findo em 31/12/2015.

**ESCLARECIMENTOS:** Em observância às disposições estatutárias vigentes, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. No primeiro momento, o Sr. Diretor-Superintendente informou que o objetivo da presente reunião é a análise das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015 para posterior envio ao Conselho Deliberativo. Em seguida, o Sr. Diretor-Superintendente lembrou que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015 foram observadas as disposições constantes da legislação aplicável. Diante disso, esclareceu que em atendimento às disposições constantes do item 17, do Anexo C da Resolução CNPC nº 8/2011, a Syngenta Previ encaminhará à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc as Demonstrações Contábeis de 2015 acompanhadas dos seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL comparativa com exercício anterior; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes; **i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Syngenta realizada com dados cadastrais posicionados em 31/8/2015, relativos à Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda.; **j)** Parecer do Conselho Fiscal; e **k)** Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Diretor-Superintendente ressaltou que os documentos mencionados nos itens “a” a “g” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, encontram-se assinados por ele, que é o dirigente máximo da Syngenta Previ, e também pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. Dando continuidade às explicações, o Sr. Diretor-Superintendente destacou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, deverão ser enviadas para análise do Conselho Fiscal da Syngenta Previ, que emitirá parecer e, posteriormente, as enviará ao Conselho Deliberativo, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. Esclareceu ainda que as Demonstrações Contábeis elaboradas na forma da Resolução MPS/CNPC nº 8/2011 serão enviadas eletronicamente à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI até 31/3/2016, em atendimento ao disposto na Instrução MPS/SPC nº 21, de 23/3/2015.

**DELIBERAÇÃO:** Após a análise dos documentos supracitados e discussão entre os membros presentes, foi aprovado, por unanimidade, o encaminhamento das Demonstrações Contábeis da Syngenta Previ relativas ao exercício findo em 31/12/2015, e dos respectivos documentos exigidos pela legislação vigente, ao Conselho Fiscal para análise e emissão de Parecer, para posterior envio destes documentos ao Conselho Deliberativo para deliberação.

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

**Daniel Bachner**  
Diretor-Superintendente

**Sonia Maria Casini Fortes Silva**  
Diretora/Secretária

**Wagner Birochi**  
Diretor

## 8.2 | ata de reunião do Conselho Fiscal de 22/3/2016

No dia 22 (vinte e dois) de março de 2016, às 14 horas, na sede social na Av. Nações Unidas, nº 18.001, 3º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Genival Lopes da Silva, que convidou a mim, Mario Henrique Silva Ferreira, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

**ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015 para emissão de Parecer.

**ESCLARECIMENTOS:** De acordo com as disposições estatutárias vigentes, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Inicialmente, o Sr. Presidente explicou que o objetivo da presente reunião é a análise das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015 e a emissão de Parecer sobre as referidas Demonstrações para envio ao Conselho Deliberativo, conforme determina no Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, especificamente o item 17 e alíneas. Em seguida, o Sr. Presidente esclareceu que fazem parte das Demonstrações Contábeis os seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior;
- c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior;
- e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com exercício anterior;
- f) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior;
- g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h) Parecer emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes;
- i) Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Syngenta realizada com dados cadastrais posicionados em 31/8/2015, relativos à Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda.;
- j) Parecer do Conselho Fiscal; e
- k) Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis.

O Sr. Presidente ressaltou que os documentos mencionados nos itens “a” a “g” acima, na forma do disposto

no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, encontram-se assinados pelo dirigente máximo da Syngenta Previ, e também pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. Para a análise das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015, os membros deste Conselho Fiscal receberam previamente a documentação pertinente. Finalmente, o Sr. Presidente salientou que o Parecer emitido por este Conselho Fiscal deverá ser encaminhado ao Conselho Deliberativo juntamente com os documentos anteriormente listados para sua manifestação sobre as Demonstrações Contábeis.

**DELIBERAÇÕES:** Após a análise dos documentos supracitados e a verificação de que as contas apresentadas pela Diretoria Executiva estão em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CNPC nº 8/2011, foi aprovado, por unanimidade, a emissão de Parecer favorável às Demonstrações Contábeis da Syngenta Previ que refletem as suas atividades no exercício findo em 31/12/2015 e o seu envio ao Conselho Deliberativo para deliberação.

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

São Paulo, 22 de março de 2016.

**Genival Lopes da Silva**

Presidente

**Marcio Marcelo Pascholati**

Conselheiro efetivo

**Pedro Paulo Nogueira Eisenmann**

Conselheiro efetivo

## 8.3 | Ata de reunião do Conselho Deliberativo de 22/3/2016

No dia 22 (vinte e dois) de março de 2016, às 16 horas, na sede social na Av. Nações Unidas, nº 18.001, 3º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Laércio Valentim Giampani, que convidou a mim, Sônia Maria Casini Fortes Silva, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia.

**ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015.

**ESCLARECIMENTOS:** De acordo com as disposições estatutárias vigentes, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Preliminarmente, o Sr. Presidente informou que a presente reunião tem por objetivo deliberar, com base nos documentos apresentados, sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015. Dando continuidade à reunião, o Sr. Presidente lembrou que para elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015 foram observadas as disposições constantes da legislação aplicável. Diante disso, esclareceu que em atendimento às disposições constantes do item 17, do Anexo C da Resolução CNPC nº 8/2011, a Diretoria Executiva da Syngenta Previ encaminhará à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc as Demonstrações Contábeis de 2015 acompanhadas dos seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior;
- c) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d) Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior;
- e) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com exercício anterior;
- f) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior;
- g) Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h) Parecer emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes;
- i) Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Syngenta realizada com dados cadastrais posicionados em 31/8/2015, relativos à Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e Syngenta Seeds Ltda.;
- j) Parecer do Conselho Fiscal; e
- k) Manifestac o do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis.

O Sr. Presidente ressaltou que os documentos mencionados nos itens “a” a “g” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC n  8, de 31/10/2011, encontram-se assinados pelo dirigente máximo da Syngenta Previ, e também pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, n  do CPF e n  do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. O Sr. Presidente esclareceu ainda que a Diretoria Executiva   responsável por enviar as Demonstrações Contábeis   Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI até 31/3/2016, em atendimento ao disposto na Instrução MPS/SPC n  21, de 23/3/2015.



**DELIBERAÇÃO:** Após a análise dos documentos apresentados e discussão entre os membros presentes, foi aprovado, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015 que refletem as operações financeiras e contábeis da Syngenta Previ no referido exercício, restando consignada na presente ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados.

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

**Laércio Valentim Giampani**  
Presidente

**Larissa Yastrebov Pomerantzeff**  
Vice-Presidente

**Maria Tereza Munoz Merino**  
Conselheira

**Giuliano Perego Tozzi**  
Conselheiro

**Amauri Peloia**  
Conselheiro

**Sonia Maria Casini Fortes Silva**  
Diretora/Secretária



Relatório Anual de Informações 2015

*Syngenta  
Previ*

Sociedade de Previdência Privada  
27 anos com você



Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada

CNPJ: 58.494.329.0001/36  
Av. das Nações Unidas 18.001, 3º andar  
Santo Amaro - São Paulo - SP - 04795-900

+ 55 (11) 5643-2146/2235  
e-mail [syngenta.previ@syngenta.com](mailto:syngenta.previ@syngenta.com)